



RADAR ECONÔMICO

Por Pedro Gil

SEGUIR

Análises e bastidores exclusivos sobre o mundo dos negócios e das finanças

Economia

Câmara reduz benefícios fiscais e mercado vê perda de competitividade

Economistas ouvidos pelo programa Mercado têm dúvidas sobre efeitos

Por Veruska Costa Donato | 17 dez 2025, 12h20 •



Fernando Haddad, ministro da Fazenda (*Jonne Roriz/Bloomberg/Getty Images*)

O texto do PLP 128/25, articulado com o Ministério da Fazenda, tem como objetivo reforçar a arrecadação e limitar o volume de incentivos, hoje acima do teto constitucional, segundo a própria Câmara. Para **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**, o projeto corrige distorções históricas com a redução de 10% dos benefícios fiscais federais de diversas empresas e setores da economia. Na avaliação dele, a exigência de contrapartidas e a reavaliação dos benefícios a cada

cinco anos são positivas para evitar que incentivos virem apenas aumento de margem empresarial. “É um ajuste necessário. Não dá para manter isenções concedidas por lobby político sem comprovação de retorno à sociedade”, afirma. Ele também faz um alerta importante e necessário “alguns setores podem perder competitividade no curto prazo”.

Já Carlos Hotz, CEO da A7 Capital, vê o impacto como relevante, mas não imediato. Segundo ele, a retirada dos benefícios não ocorre “da noite para o dia” e ainda depende da tramitação no Senado. O ponto central, diz, é fiscal: o governo busca receita porque evita cortar despesas. Com uma Selic ainda em 15% ao ano, Hotz avalia que o mercado seguirá volátil, digerindo tanto o pacote fiscal quanto o cenário político pré-eleitoral, mas sem sinal claro de reversão de tendência no curto prazo.

[“Não dá para ficar concedendo benefício fiscal por lobby”, diz Alex Agostini | Mercado](#)



A video interview of Alex Agostini, an economist and chief of Austin Rating. He is wearing glasses and a white shirt, speaking directly to the camera. The background shows a window with a view of a city skyline. The video is branded with the VIVO logo in the top left corner and the VEJA logo in the bottom right corner. A red banner at the bottom left identifies him as Alex Agostini, economist-chef of Austin Rating. The main headline reads "Câmara aprova projeto que reduz isenções tributárias" and includes a subtext: "Texto que segue para Senado também prevê aumento da tributação de bets e fintechs".

VIVO

Alex Agostini
economista-chefe da Austin Rating

Câmara aprova projeto que reduz isenções tributárias
Texto que segue para Senado também prevê aumento da tributação de bets e fintechs

veja